



**Adaptation of Agricultural Production Systems
in Coastal Areas of Northwest Guinea-Bissau**

Termo de Referência (TdR)

Para o Recrutamento de Consultores Internacionais e Nacionais para
Conceber/Desenhar, Definir e Desenvolver os Grupos de Observatórios
(GO) na Costa Noroeste da Guiné-Bissau

Índice

1.	<i>Introdução</i>	2
2.	<i>Informações do projeto</i>	2
2.1.	Objetivos do Projeto	2
2.2.	Componentes do Projeto.....	3
2.3.	Áreas-alvo.....	3
3.	<i>Objetivo do Serviço</i>	3
3.1.	Objetivos.....	4
3.2.	Escopo do Trabalho	4
4.	<i>Lote: 1</i>	5
4.1.	Funções e responsabilidades do consultor internacional	5
4.2.	Resultados esperados.....	5
4.3.	Qualificações e experiência exigidas para consultor internacional	6
5.	<i>Lote: 2</i>	6
5.1.	Funções e Responsabilidades do Consultor Nacional	6
5.2.	Resultados esperados.....	7
5.3.	Qualificações e experiência exigidas para consultor nacional.....	7
5.4.	Responsabilidade da APICA GNB/ADPP-GB.....	7
6.	<i>Cronograma e Planeamento</i>	8
7.	<i>Processo de inscrição</i>	8
	<i>Anexos</i>	8

1. Introdução

A Guiné-Bissau é um pequeno país costeiro da África Ocidental com uma área de 36.125 km² e uma população estimada em 1,82 milhões de habitantes, crescendo a uma taxa constante de 2,5%, dos quais 58% vivem em zonas rurais e cerca de dois terços têm menos de 30 anos. É considerado um Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (SIDS). As áreas alvo nas regiões de Cacheu e Oio caracterizam-se por uma vasta rede hidrológica, composta por grandes estuários dos rios Cacheu e Mansoa, determinando o estilo de vida dos habitantes das zonas rurais.

A área de mangal, que abrange cerca de 10% do país, é a 2^a maior do género em África. Do ponto de vista socioeconómico, as regiões visadas reflectem a baixa pontuação do Índice de Desenvolvimento Humano do país, de 178 em 189 (2019), caracterizada por elevadas taxas de pobreza, 79% em Oio e 64% em Cacheu, manifestadas sob a forma de fraco acesso à habitação condigna. A falta de oportunidades de geração de rendimento contribui ainda mais para a pobreza generalizada e para a esperança de vida abaixo dos 60 anos, uma taxa muito inferior à média africana e significativamente inferior à média mundial. As principais actividades de subsistência em Oio e Cacheu baseiam-se na exploração dos recursos naturais através da agricultura de subsistência, da pecuária e da pesca e das plantações de caju.

A Guiné-Bissau tem enfrentado grandes desafios de estabilidade que dificultam a disponibilidade de capital e a confiança institucional para atrair financiamento bilateral/multilateral. O seu atraso no desenvolvimento abre possibilidades para uma mudança de paradigma, apoiando os esforços para aumentar a capacidade de adaptação da população e a resiliência climática.

2. Informações do projeto

O Observatório do Sahara e Sahel (OSS), como Entidade Credenciada (AE) do Fundo Verde para o Clima (GCF) e Entidade Implementadora do projecto e a Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Guine-Bissau (ADPP-GB), como A Entidade Executora (EE), em colaboração com o Ministério do Ambiente, Biodiversidade e Acção Climática da República da Guiné-Bissau (MoEBCA) estão a executar a “Adaptação dos Sistemas de Produção Agrícola nas Zonas Costeiras do Noroeste da Guiné-Bissau – APICA- GNB” Project, financiado pelo GCF.

2.1. Objetivos do Projeto

O objetivo geral do projecto é "melhorar a resiliência climática dos meios de subsistência e a segurança alimentar das populações mais vulneráveis nas zonas costeiras de Oio e Cacheu".

O projeto visa “beneficiar as populações mais vulneráveis com um maior desenvolvimento sustentável e resiliente ao clima” através de ações que abordem as Áreas de Resultados de Adaptação do GCF, nomeadamente:

- “Aumento da resiliência e melhoria dos meios de subsistência das pessoas, comunidades e regiões mais vulneráveis” (ARA1); e
- “Aumento da resiliência da saúde e do bem-estar e da segurança alimentar e hídrica”

(ARA2).

O projeto aborda especificamente:

- i. Os elevados níveis de vulnerabilidade climática nas comunidades rurais costeiras e a elevada vulnerabilidade de um sector agrícola muito pouco desenvolvido e organizado.
- ii. A falta de conhecimento, capacidade e sistemas de monitorização robustos relacionados com as Alterações Climáticas (MC), os seus impactos e opções de adaptação; e
- iii. A extensão e a adoção limitada de práticas agrícolas e de subsistência resilientes às alterações climáticas.

2.2. Componentes do Projeto

O projecto APICA GNB consiste em três componentes interligadas e que acompanham objectivos específicos para alcançar as prioridades e objectivos do projecto acima mencionados, que são identificados em programas e políticas nacionais de adaptação.

- **Componente 1:** “Desenvolvimento da capacidade técnica e institucional do governo e da sociedade civil”, com o objectivo específico de reforçar as capacidades e a gestão do conhecimento para monitorizar e responder aos riscos climáticos relacionados com a água e a agricultura nas Regiões de Oio e Cacheu;
- **Componente 2:** “Adaptação da gestão da água aos riscos climáticos nas zonas costeiras”, com o objetivo específico de gerir de forma sustentável os ecossistemas costeiros que conduzam a comunidades resilientes às alterações climáticas em Oio e Cacheu;
- **Componente 3:** “Construir a resiliência das comunidades agrícolas às alterações climáticas”, com o objectivo específico de melhorar as condições de vida resilientes às alterações climáticas e a segurança alimentar e hídrica das populações mais vulneráveis nas comunidades costeiras das regiões de Oio e Cacheu.

2.3. Áreas-alvo

O projecto será implementado nas regiões de Cacheu (noroeste) e Oio (centro-norte) – abrangendo as zonas costeiras, o estuário e as margens dos rios Cacheu e Mansaba, bem como o rio Geba, no norte. Tem como alvo 17 comunidades na região de Cacheu e 17 comunidades na região de Oio.

3. Objectivo do Serviço

A ADPP-GB, pretende contratar um consultor internacional e um consultor local para realizar a conceptualização do GO que abrangerá a concepção, definição e desenvolvimento dos Grupos Observatórios (GO).

O Projecto APICA GNB irá estabelecer e operacionalizar dois GO, um em cada uma das regiões alvo, servirá de piloto para o país e poderá ser implementado e replicado para outras regiões. O GO será um mecanismo regional com gabinetes permanentes na administração local e será composto por pessoal permanente, bem como por principais intervenientes e técnicos. A função principal dos GO será (a) organizar, monitorizar, recolher e processar

dados sobre a qualidade da água e do solo, níveis de salinidade e dados sobre tendências climáticas nas áreas alvo, e (b) centralizar informações sobre as melhores práticas em CCA e CRA. Os GO reportarão às autoridades centrais e divulgarão as conclusões a nível comunitário. Os dados recolhidos contribuirão para o desenvolvimento de soluções técnicas específicas e respostas aos impactos das alterações climáticas. Os dois GO trabalharão em conjunto para coordenar metodologias e ações e comunicarão estreitamente com as autoridades locais, o Instituto de Meteorologia, o NCPS e ligarão o trabalho regional com as autoridades a nível nacional.

3.1. Objetivos

Os principais objetivos desta iniciativa são:

- Conceber, definir e desenvolver os Grupos Observatórios
- Para apresentar uma iniciativa sobre a forma como o GO será integrado nas estruturas governamentais
- Alinhar a iniciativa com os ministérios relevantes e os principais parceiros de desenvolvimento com interesses semelhantes
- Para definir, o âmbito detalhado do trabalho dos GO e os seus mandatos serão definidos através de um conjunto de consultas, workshops e intercâmbios
- Realizar consultas e workshops para definir os TdR para os GO

3.2. Escopo do Trabalho

O âmbito do trabalho inclui:

- Conceber, definir e desenvolver uma estrutura detalhada para os Grupos de Observatório, incluindo aspetos técnicos (infraestruturas, escritórios, meios de transporte, ferramentas, equipamentos, etc.), bem como a operacionalização (pessoal, ToRs, Manuais de O&M, planos de sustentabilidade de longo prazo, metodologias e operação)
- Identificar a disponibilidade de dados relacionados com as alterações climáticas e os sistemas de recolha, tratamento, análise e divulgação de dados disponíveis no país.
- As iniciativas serão integradas nas estruturas governamentais e desenvolvidas em diálogo com os ministérios relevantes e os principais parceiros de desenvolvimento com interesses semelhantes.
- Realizar consultas, workshops e intercâmbios, de forma participada, sob a coordenação da ADPP-GB.
- Investigar Sistemas Nacionais de Monitorização ou Sistema Nacional de Alerta Prévio nesta fase, o presente projecto participará no estabelecimento destes sistemas, que serão integrados no Ministério/Instituto
- Descrever o fluxo de informação dos Grupos de Observatório

- Descrever a ligação das Estações de Monitorização de Proximidade dos 2 GO com os CCC
- Estabelecer protocolos para recolha, análise e relatórios regulares de dados para monitorizar a eficácia das práticas e tecnologias implementadas.
- Descrever os mecanismos de gestão, análise e relatórios de dados.

4. Lote 1: Consultor internacional

4.1. Funções e responsabilidades do consultor internacional

O consultor internacional trabalhará como líder de equipa e trabalhará em cooperação com o consultor nacional para conceber, definir e desenvolver os Grupos de Observatórios (GO).

Tarefas detalhadas

- Rever todos os documentos e fontes de literatura dos GO e garantir que todas as declarações, conclusões e recomendações são referenciadas e fundamentadas na literatura atual;
- Fornecer conhecimentos especializados para apoiar o consultor local na conceção, definição e desenvolvimento dos GO;
- Trabalhar com o consultor local no desenvolvimento da metodologia e preparar questões detalhadas para consultas abrangentes, workshops e intercâmbios;
- Coordenar todos os trabalhos de conceção, definição e desenvolvimento dos GO;
- Coordenar a preparação das consultas, workshops e intercâmbios;
- Trabalhar em conjunto com o consultor local e desenvolver os TdR para os Grupos do Observatório;
- Garantir que o projeto está alinhado com as normas internacionais e as melhores práticas em gestão costeira, resiliência climática e conservação de ecossistemas;
- Conceber programas de formação para melhorar as competências e conhecimentos dos GO sobre metodologias, ferramentas de monitorização e técnicas que sejam globalmente reconhecidas e aplicáveis aos objetivos do observatório;
- Partilhar conhecimentos de projetos semelhantes em todo o mundo, especialmente em regiões que enfrentam erosão costeira, perda de biodiversidade ou impactos das alterações climáticas.
- Garantir a sustentabilidade a longo prazo dos GO através de mecanismos de financiamento, parcerias e mobilização de recursos a nível internacional

4.2. Resultados esperados

Os principais resultados incluem:

- Definição detalhada dos TdR para os 2 Grupos de Observatório
- Bem desenhados, definidos e desenvolvidos 2 Grupos Observatórios que serão um mecanismo regional com escritórios permanentes na administração local, e serão compostos por pessoal permanente que será incorporado na estrutura do Governo após a conclusão do projecto.

4.3. Qualificações e experiência exigidas para consultor internacional

- Licenciatura avançada (não inferior a mestrado) em Ciências Ambientais, Gestão de Recursos Naturais, Estudos de Desenvolvimento, Alterações Climáticas, Agricultura ou áreas afins.
- Mínimo de 5 anos de experiência em gestão de ecossistemas, conservação e monitorização da biodiversidade, com pelo menos 4 anos de experiência em ambientes costeiros ou marinhos.
- Pelo menos 5 anos de experiência demonstrável na concepção, elaboração e gestão de projectos de desenvolvimento rural na África Ocidental, incluindo a realização de tarefas semelhantes.
- Experiência comprovada em capacitação, envolvimento de partes interessadas e desenvolvimento de estruturas de monitorização. A familiaridade com os ecossistemas da África Ocidental é uma vantagem.
- Experiência comprovada na região, conhecimento das tradições e padrões sociais das comunidades.
- Conhecimentos sólidos de Adaptação às Alterações Climáticas e gestão de dados são uma vantagem adicional.
- Fluência em Inglês e Português. O conhecimento das línguas locais é desejável.

5. Lote 2: Consultor Nacional

5.1. Funções e Responsabilidades do Consultor Nacional

Espera-se que o consultor nacional preste apoio global ao consultor internacional na concepção, definição e desenvolvimento dos Grupos de Observatórios (GO).

Tarefas detalhadas

O consultor nacional desempenhará as seguintes tarefas:

- Rever todos os documentos e fontes de literatura dos GO e garantir que todas as declarações, conclusões e recomendações são referenciadas e fundamentadas na literatura atual;
- Liderar o trabalho de campo e coordenar com os representantes das instituições e partes interessadas relevantes para completar a concepção, definição e desenvolvimento dos GO.
- Trabalhar diretamente com as autoridades locais, os líderes comunitários e as partes interessadas nacionais relevantes para garantir a colaboração eficaz e a aplicação prática dos GO.
- Liderar o desenvolvimento de quadros de recolha de dados localizados adequados aos contextos ambientais, socioeconómicos e culturais específicos da região.
- Garantir a participação activa das comunidades locais, garantindo que os grupos do observatório reflectem as necessidades locais e os conhecimentos tradicionais.
- Trabalhar com os organismos governamentais para integrar os objectivos do GO na gestão costeira nacional e nas políticas ambientais.

- Garantir a recolha, armazenamento e análise precisas de dados e fornecer atualizações regulares às partes interessadas nacionais e internacionais.
- Liderar as consultas e workshops para validar a informação para projetar, definir e desenvolver os GO.
- Colaborar com o consultor internacional em todos os trabalhos de conceção, definição e desenvolvimento dos GO.

5.2. Resultados esperados

Os principais resultados incluem:

- Definição detalhada dos TdR para os 2 Grupos de Observatório
- Bem desenhados, definidos e desenvolvidos 2 Grupos Observatórios que serão um mecanismo regional com escritórios permanentes na administração local, e serão compostos por pessoal permanente que será incorporado na estrutura do Governo após a conclusão do projecto.

5.3. Qualificações e experiência exigidas para consultor nacional

- Pelo menos licenciado em Ciências Ambientais, Ecologia, Socioeconómico, especialista em desenvolvimento comunitário ou áreas afins.
- Pelo menos 5 anos de experiência de trabalho em conservação ambiental ou gestão comunitária de recursos naturais na Guiné-Bissau.
- Experiência no envolvimento das partes interessadas, governação local e mobilização comunitária. Compreensão das políticas e práticas ambientais nacionais.
- O conhecimento da adaptação às alterações climáticas e da gestão de dados é uma vantagem adicional.
- Pelo menos 3 anos de experiência comprovada na concepção, elaboração e gestão de projectos de desenvolvimento rural na Guiné-Bissau, incluindo a realização de tarefas semelhantes.
- Conhecimento comprovado nas tradições e padrões sociais da comunidade.
- Conhecimentos em trabalho de campo, recolha e tratamento de dados.
- Fluência em português e línguas locais. O inglês é uma vantagem.

5.4. Responsabilidade da APICA GNB/ADPP-GB

- **APICA GNB/ADPP-GB** será responsável por facilitar/garantir os primeiros contactos entre consultores e outras partes interessadas, e fornecerá informação logística que possa ser necessária à implementação da actividade;
- Disponibilizar e fornecer aos consultores toda a documentação e informação necessária, receber e analisar, comentar e aceitar a minuta e os ToR finais dos GO.
- **APICA GNB/ADPP-GB** irá liderar e apoiar a actividade durante o período de implementação.
- Organizar consultas, workshops e intercâmbios.
- Disponibilizar aos consultores o apoio necessário solicitado pelos consultores para a realização do estudo.

6. Cronograma e Planeamento

A atividade será realizada durante 25 dias. O seguinte cronograma abaixo fornece a estrutura para conduzir a tarefa:

Fase	ATIVIDADE	Duração (semanas)						
		1	2	3	4	5	6	7
1.	Revisão de mesa paratodos os documentos e fontes bibliográficas dos Grupos Observatórios (GO).	X	X					
2.	Reuniões de consulta			X	X			
3.	Projecto de definição de Termos de Referência (TdR) que abrange a concepção, definição e desenvolvimento dos GO.			X	X			
4.	Realizar workshops de validação					X		
5.	Definição final dos Termos de Referência (TdR) que abrangem a concepção, definição e desenvolvimento dos GO.						X	X
	Total	25 dias						

As despesas de deslocação e estadia do consultor estão incluídas na oferta e serão pagas de acordo com o orçamento.

7. Processo de inscrição

Os consultores interessados nesta oportunidade deverão enviar uma Manifestação de Interesse incluindo:

- CV, destacando experiência passada relevante.
- Proposta técnica incluindo metodologia detalhada (compreensão dos TdR, cronograma estimado/plano de trabalho para a atividade, os principais conteúdos das conclusões, etc.
- Proposta financeira incluindo honorários de consultoria e outros custos relacionados.
- O consultor deve também mencionar o software ou pacotes estatísticos que serão utilizados.

A Manifestação de Interesse deverá ser submetida até ao dia 13 de Novembro de 2024 para:

apica.rh@adpp-gb.org ; gerente.eco.adm@adpp-gb.org

Anexos

1. Proposta completa: <https://www.greenclimate.fund/project/sap025>